

LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS DIFERENÇAS: BRASIL X ANGOLA – ESTREITANDO LAÇOS

Ernesto Eduardo Jaime Feliciano¹

Cinara Itagiba Nunes Lopes Leite²

Jairo Alves Leite³

Valéria de Fátima Nascimento⁴

Marisa Roveda⁵

Eufrásia Nahako Songa⁶

1 Idealizador do Projeto Eduka+Angola

2 Professora da Faculdade Católica de Anápolis

3 Coordenador do Museu Histórico de Anápolis e presidente do COMPHICA

4 Pedagoga pela Faculdade Católica de Anápolis

5 Professora da Faculdade Católica de Anápolis

6 Professora da Universidade Agostinho Neto

Resumo

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que realizou-se entre os dias 15 a 20 de outubro de 2018, sendo sediada a abertura oficial no auditório da Cúria Diocesana de Anápolis, onde fizemos uma Mostra Fotográfica, em parceria com alunos do Curso de Gestão de Fotografia, da Faculdade Católica de Anápolis, coordenados pela Profa Ms. Marisa Roveda e o Prof. Jairo Alves Leite, coordenador do Museu Histórico de Anápolis e presidente do COMPHICA, também alunos do Curso de Pedagogia, oriundos de uma pesquisa científica sobre aspectos metodológicos, pedagógicos e culturais eficientes da escola na Angola: dois relatos de casos. Na mesma oportunidade, apresentamos uma videoconferência com a participação da Profa. Ms Eufrásia Nahako Songa, da Universidade Agostinho Neto, Faculdade de Ciências Sociais, em Angola e o Prof. Mestrando Ernesto Eduardo Jaime Feliciano, Pedagogo, Especialista em História e Cultura Africana e afro-brasileira, Mestrando em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e idealizador do Projeto Eduka+Angola. O objetivo principal era estreitar os laços entre Brasil e Angola pelo uso da Língua Portuguesa, visando entender as diferenças de concepção e uso e suas eficiências a partir da formação escolar em ambos os países.

Palavras- Chaves: Brasil, Angola, Língua Portuguesa, Mostra de Fotografias, Videoconferência

Introdução

Há alguns anos a convivência com imigrantes Angolanos no meio acadêmico, na cidade de Anápolis, possibilitou a observação da proficiência da Língua Portuguesa, com mais eficiência, mais fiel às regras deste idioma. A partir daí iniciou-se um processo de investigação científica, com o objetivo de compreender o motivo do uso cotidiano desta língua com mais correção. Foi possível a publicação de um relato de caso sobre este tema. Em seguida, houve a oportunidade de apresentarmos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, edição 2018, a imigração do povo Angolano, sua vivência cotidiana, sua busca de conhecimento e profissionalização no Brasil, a contribuição e o encontro com nosso povo, e aí o entrelaçamento das duas culturas foram exibidas por meio de uma exposição fotográfica, onde os bens tombados, os lugares históricos de Anápolis foram retratados juntamente com a comunidade Angolana que aqui vive. Eis o entrelaçamento. O encontro das duas culturas. O resultado foi uma verdadeira obra de arte dos alunos do curso de Gestão de Fotografia da Faculdade Católica de Anápolis.

Na mesma oportunidade, fizemos uma videoconferência com a Profa. Ms. Eufrásia NahakoSonga, ao vivo de Angola, via skipe e os professores Cinara Itagiba Leite (Faculdade Católica de Anápolis) e Ernesto Eduardo Jaime Feliciano (Idealizador do Projeto Eduka+Angola) e demais participantes daquele evento; professores, alunos e convidados. Era possível interagir, fazer questionamentos, comentários e tirar dúvidas sobre tudo que envolvia o uso da Língua Portuguesa: Brasil e Angola.

Nosso objetivo era aproximar a vivência das duas culturas, buscando compreender melhor nossas diferenças quanto ao uso da Língua Portuguesa, e os motivos de diferentes níveis de proficiências. Que caminhos seguiram estes povos para que a fluência cotidiana fies às regras ou não fossem identificadas. Percebemos maior proximidade histórica de Angola à Portugal, pois receberam sua independência há 43 anos. Ainda há fortes influências culturais que unem estes países. No caso do Brasil, a independência à Portugal aconteceu, há 197 anos. Logo, já percorremos uma estrada temporal diferente que possibilitou o distanciamento de suas origens e a influência de outras culturas, inclusive traços geográficos, históricos, sociais, religiosos e econômicos muito nossos. O que fez com que nosso povo adquirisse um jeito próprio de usar esta Língua.

Ainda refletimos sobre a qualidade do Ensino de Língua Portuguesa nas escolas de ambos os países. No caso de Angola muito valorizada pela família e sociedade. No caso do Brasil, infelizmente desprestigiada pelos alunos, família e sociedade. Os professores lutam em um deserto cultural visando mostrar como é importante o uso correto e adequado da Língua Portuguesa para necessidades pessoais, acadêmicas e profissionais como sinônimo de eficiência e credibilidade.

Metodologia

Realizou-se na abertura do evento uma Mostra Fotográfica fazendo alusão ao Patrimônio Histórico do Município de Anápolis e Imigrantes Angolanos que aqui vivem, estudam e trabalham valorizando estas formas culturais, que nesta cidade se encontram e ambas usam a Língua Portuguesa com suas particularidades. E ainda na mesma noite, apresentou-se uma videoconferência com a Profa Ms. Eufrásia NahakoSonga, da Universidade Agostinho Neto e Prof. Mestrando Ernesto Eduardo Jaime, Pedagogo, Especialista em História e Cultura Africana e Afrobrasileira e a Profa. Mestranda Cinara Itagiba Nunes Lopes Leite (Faculdade Católica de Anápolis)

Conclusão

Percebeu-se similaridades quanto ao uso da Língua Portuguesa, mas principalmente particulares de que justificam o uso deste mesmo idioma, em função da historicidade que o compõe, em ambos os países estudados: Brasil e Angola. A situação geográfica e histórica e outras influências culturais, que justificam seus diferentes usos, bem como a valorização da função da família e da escola no processo de aquisição desta língua nas culturas mencionadas. Há também uma busca de conhecimento por meio da estadia neste país e a oportunidade nesta cidade encontrada, por meio de uma vivência acadêmica, e retratada nas fotos pelo Patrimônio Histórico da cidade de Anápolis.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os participantes envolvidos diretamente neste projeto, aos acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Gestão de Fotografia, aos palestrates, ao Prof. Jairo Alves Leite, e também ao apoio recebido pela coordenação do evento e da Faculdade Católica de Anápolis, especialmente a Profa Dra. Elaine Abrahão e Profa Ms. Marisa Roveda.

Referências

BIANCHESSI, Antônio Luiz. Dinamismo da educação horizontal. Jornal do Brasil, publicado em 10.03.2011 em <http://www.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/>. Acesso em 01.06.2018 às 16h34

CARDOSO, Silva Monteiro Ermelinda; FLORES Assunção Maria – A Formação Inicial de Professores em Angola: Problemas e Desafios, 2009 pág. 656 a 666.

LIBERATO, Ermelinda. Avanços e Retrocessos da Educação em Angola, 2014 pág. 1003 a 1031.

BANDULA, Martinho Maurício. Um Olhar Educativo Angolano. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos3/olhar-sistema-educativo-angolano>, 2014.

GAYETA, Agostinho. Angola em Busca de Ensino de Qualidade. Disponível em www.voaportuguês.com/a/angola-ensino/1672109.html. Angola, 2013.

FAUSTINO, Arnaldo; GUNGULA, Wongo Eurico; AEDO Fernandes – A Educação em Angola, Principais Modelos Educativos Usados em Tecnologia. Disponível em <http://br.monografias.com/trabalhos3/educacao-modelos-educativos-tecnologias/educacao-modelos-educativos-tecnologias.shtml>.

MATOS, Norton. Disponível em cronicasdoprofessorferrao.blogs.sapo.pt/18868.html acesso em 06/11/2017 às 23:30.

FERREIRA, Maria João. Educação e Política em Angola. Uma proposta de diferenciação social. Centro de Estudos internacionais/ caderno de estudos africanos, Disponível em <https://cia.revues.org/1070> 2005, pag. 01-15

Anexos



Faculdade debate uso da ciência para reduzir as desigualdades

Cursos Mestrado em Ciência e Tecnologia da Faculdade Católica de Anápolis vão apresentar e ampliar os conteúdos

PARA O MUNDO
 A Faculdade Católica de Anápolis, por meio de seus cursos de Mestrado em Ciência e Tecnologia, vai apresentar e ampliar os conteúdos de pesquisa científica e tecnológica, visando à redução das desigualdades sociais e à melhoria da qualidade de vida da população.

PROGRAMAÇÃO

15 de outubro
 19h - Inauguração dos Cursos de Mestrado em Ciência e Tecnologia.

16 de outubro
 19h - Apresentação de trabalhos de pesquisa científica e tecnológica.

17 de outubro
 19h - Apresentação de trabalhos de pesquisa científica e tecnológica.

18 de outubro
 19h - Apresentação de trabalhos de pesquisa científica e tecnológica.

19 de outubro
 19h - Apresentação de trabalhos de pesquisa científica e tecnológica.

20 de outubro
 19h - Apresentação de trabalhos de pesquisa científica e tecnológica.

